

**TÍTULO: Evolução geológica albiana na Plataforma de
Regência
- Bacia do Espírito Santo**

*Claudio Vinicius Tagliari¹, Paola de Rossi Fontanelli², Jairo Rios Brandão³,
Paulo Sérgio Gomes Paim⁴*

*, 2, 3 Petrobrás/Exploração e Produção/UO-ES/?EXP/ABIG, 4 Universidade do
Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS*

RESUMO: A área estudada situa-se na porção terrestre da Bacia do Espírito Santo, na província geológica conhecida como Plataforma de Regência. O intervalo compreende sedimentos silicilásticos (fluviais, transicionais e marinho rasos) e carbonatos (marinho rasos). A base de dados utilizada incluiu dados de amostra de calha, testemunhos (escassos), perfis de sondagem de mais de 90 poços exploratórios, sísmica de reflexão com cobertura 3D, além de dados micropaleontológicos. Isto viabilizou a integração dos poços com a sísmica, possibilitando o rastreamento de refletores sísmicos com a produção de seções sísmicas interpretadas e a conseqüente confecção de mapas estruturais em profundidade, mapas de litofácies, mapas de isópacas, mapas de velocidades sísmicas e seções sísmica em tempo com velocidades intervalares superimpostas. Estas últimas foram confeccionadas com base em poços, velans e interpolação através de horizontes sísmicos interpretados. Este estudo procurou melhor compreender as relações genéticas existentes entre a estruturação adiastrófica e movimentação tectônica ocorridas durante o Albiano, e como estas interferiram na distribuição, contemporânea, paleogeográfica das fácies siliciclásticas, carbonáticas e híbridas. O pulso tectônico responsável pela mudança no gradiente da base do sal, na zona de Falha Cedro-Rio Doce, que divide a Plataforma de Regência em dois blocos (alto e baixo), provavelmente ocorreu no Eo-Albiano, junto com o evento causador da discordância que separa as duas sequências deposicionais

reconhecidas e descritas (“A” e “B”). O bloco baixo apresenta feições sísmicas que indicam escorregamento do pacote albiano, produzidos por este episódio tectônico. Na “Sequência A” observa-se o predomínio de siliciclásticos nas porções mais proximais (NW da Plataforma) e de fácies híbridas e carbonáticas, nas mais distais. A “Sequência B” apresenta a retrogradação das fácies proximais no sentido oeste, inclusive com o implante de uma contínua plataforma carbonática, com bancos carbonáticos descontinuados pela ação provável de correntes de marés, na zona de Falha Cedro-Rio Doce e porções mais distais. O estudo revelou que a deposição de siliciclásticos, híbridos e carbonatos ocorreu de forma contemporânea, considerando uma escala temporal dita de terceira ordem, a partir da percepção que a análise sísmica permite inferir.

PALAVRAS-CHAVE: SISMOESTRATIGRAFIA, SEDIMENTAÇÃO HÍBRIDA, HALOCINESE